



AS QUESTÕES ESCOLARES E OS ALUNOS DA ZONA RURAL: UM ESTUDO DO PÚBLICO ESCOLAR MORADOR DA ZONA RURAL E ESTUDANTE NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR TUTU - CRISTÁLIA/MG

Autor(es): Sebastião Geraldo Ferreira, Jonice Reis Procópio, MÁRCIA MIRANDA LEMES CARVALHO, Mikaelly Xavier Silveira, Elza Renata Nunes de Oliveira, Aline Arruda de Souza

Esta pesquisa é desenvolvida por bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), Curso de História, Pólo UAB/Unimontes ? Cristália/MG. A finalidade do estudo é analisar a realidade dos alunos que vivem na zona rural e frequentam a E. E. Professor Tutu, em relação aos fatores que dificultam o processo ensino aprendizagem; ao acesso aos recursos didáticos em seus diversos suportes; à relação estabelecida por estes educandos com os professores e com os colegas urbanos; às questões identitárias e culturais; bem como à evasão e à repetência. A metodologia desta pesquisa inclui observação da realidade escolar e entrevistas com os estudantes, professores, pais, direção escolar e equipe pedagógica. De acordo com Moreira (2005), apesar do maior acesso aos bens e serviços urbanos e da influência dos valores culturais urbanos nas comunidades rurais, a polaridade entre rural e urbano ainda existe, com novas características. O ?mundo rural? continua sendo visto como símbolo do atraso cultural, apesar de cada vez mais inserido no mundo da modernidade, enquanto o urbano é, para muitos, o auge civilizatório. Silva estudando jovens moradores da zona rural no Município de Chapada do Norte-MG demonstrou que são comuns a antecipação da sexualidade, o trabalho e o abandono escolar. ?Os jovens deixam a escola por sucessivas repetências, para trabalhar com a família, porque a escola não oferece perspectivas de futuro profissional e também pela gravidez precoce? (2002. p. 110). BACHA et al. (2006) analisando estudantes no interior de São Paulo, apontaram grandes diferenças entre as crianças da área rural e da área urbana quanto às atividades escolares, com dificuldade de acesso aos livros, dificuldade de acesso às aulas e dificuldade nos conteúdos e quanto às atividades extra-escolares, dificuldade de acesso às festas e eventos escolares ou torneios esportivos. Na pesquisa aqui desenvolvida ainda em fase inicial, as primeiras entrevistas com os estudantes revelaram que estes enfrentam dificuldades como a precariedade dos meios de transporte, percursos perigosos, falta de comunicação quando o meio de transporte quebra ou atrasa, dificuldade de acesso a espaços de estudo e aos recursos tecnológicos, situação socioeconômica fragilizada; certa ?invisibilização? do estudante por professores que não valorizam suas práticas culturais. Ao longo das análises dos dados devem surgir novas e valiosas informações sobre esta parcela dos educandos cristalienses.

APOIO: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Agência financiadora: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior